



Secretaria da Segurança Pública
do Estado do Rio Grande do Sul

Ações 2019

ssp
.rs

2019: ANO DE GOVERNANÇA E RESULTADOS

Chegada a hora de celebrar o início de 2020, é também momento de consolidar os resultados dos 12 meses que passaram. O ano de 2019 marcou uma série de inovações nas políticas da Secretaria da Segurança Pública (SSP). Mudanças que permitiram à pasta avançar em sua missão de proporcionar um Rio Grande do Sul mais seguro para todos os gaúchos, reduzindo os índices de criminalidade aos menores níveis da última década. Essa é uma das conclusões do relatório "Ações 2019", lançado pela SSP nesta segunda-feira (30).

Em 34 páginas, este documento produzido pela Coordenadoria de Comunicação da SSP, com auxílio das áreas técnicas da secretaria e de todas as instituições vinculadas, traz um balanço dos resultados alcançados ao longo de 2019. Além de detalhar as políticas de gestão implantadas pela pasta, o relatório traz números das ações executadas por Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Instituto-Geral de Perícias (IGP) e Departamento Estadual de Trânsito (DetranRS).



Delegado Ranolfo Vieira Júnior

*Vice-governador do Estado e
secretário da Segurança Pública*

O secretário da Segurança Pública e vice-governador, delegado Ranolfo Vieira Júnior, ressaltou que os avanços obtidos só foram possíveis pelo empenho dos homens e mulheres que atuam em cada uma das vinculadas da SSP. "O planejamento estratégico traçado cumpre o importante papel de organizar e dar norte às ações. Mas tudo só se concretiza pela abnegação, pela técnica e pelo profissionalismo desses servidores, que dedicam suas vidas à missão de promover um Estado mais seguro e proteger a todos os gaúchos, o que fazem com excelência", afirmou Ranolfo.

O ponto de partida é o lançamento do Programa Transversal e Estruturante RS Seguro, que orientou todas as políticas adotadas na área aplicando as premissas de Integração, Inteligência e Investimento Qualificado. O balanço ainda detalha como o RS Seguro possibilitou a implantação do Gabinete de Gestão Integrada da Região Metropolitana de Porto Alegre (GGIM-POA) e da Gestão de Estatística em Segurança (GESEG), com participação direta do governador Eduardo Leite nas reuniões de avaliação dos indicadores criminais. Uma estratégia de levar o planejamento ao mais alto nível de governança, que reflete a prioridade da Segurança Pública na gestão Leite e Ranolfo.



A utilização de evidências científicas, bem como o foco territorial nos 18 municípios que concentraram os maiores índices de violência nos últimos 10 anos, foram instrumentos fundamentais para que o Estado tivesse quase 600 homicídios e 5 mil roubos de veículos a menos entre janeiro e novembro, na comparação com igual período do ano passado.

A criação das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), o destravamento do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (PISEG/RS), a ampliação da Força-Tarefa Desmanche, os indicadores de esforço policial e a implantação de medidas para aprimorar o combate da violência contra à mulher são outros destaques.

O relatório detalha ainda os investimentos de quase R\$ 140 milhões, que permitiram a aquisição de mais de 600 viaturas, quase 350 armamentos e 9,6 mil coletes balísticos, além de outros equipamentos, para reforçar a ação das instituições. As estratégias de distribuição, o incremento de efetivos e a divulgação de um cronograma de chamamento de concursados – que permitirá a reposição de forma planejada e responsável, minimizando defasagens –, também estão entre as ações de 2019.

As principais ações de uso da tecnologia para qualificar os serviços prestados aos cidadãos, com mais de 15 iniciativas, e as campanhas de conscientização e promoção da solidariedade, com mais 10 projetos, completam a lista de entregas nesse primeiro ano de governo.

Confira nas próximas páginas as principais realizações da SSP em 2019.

RS SEGURO

Programa RS Seguro – um Estado mais seguro para viver e investir



Reconhecendo a violência como questão que vai além da segurança, representando também desafios sociais e econômicos, o governo colocou em prática, no dia 28 de fevereiro de 2019, um programa com medidas transversais e estruturantes, orientadas pelo tripé de Integração, Inteligência e Investimento Qualificado.

O RS Seguro está organizado em quatro eixos – combate à criminalidade, políticas sociais preventivas e transversais, qualificação do atendimento ao cidadão e sistema prisional – para promover soluções sustentáveis no tempo e a queda contínua da criminalidade.

Com foco territorial e em áreas com indicadores de maior vulnerabilidade socioeconômica, o Programa segue um planejamento de curto, médio e longo prazos, respeitando o contexto fiscal do Estado. Para isso, opera em parceria com a União, Municípios, outros Poderes, iniciativa privada e sociedade civil. Com base em dois decretos assinados no dia 28 de fevereiro de 2019, o RS Seguro definiu instrumentos que norteiam o aprimoramento da gestão em Segurança Pública.

Ancorado no conceito de gestão para resultados, o Programa é executado em três níveis de gerenciamento de metas e ações:

- Comitê Executivo: acompanha as metas gerais atingidas pelo programa
- Câmara Temática: define planos de ação e acompanha os resultados setoriais do programa, estando organizadas pelos temas: segurança pública; educação, esporte, cultura e lazer; saúde e justiça, trabalho, desenvolvimento e assistência social.
- Comitês de Gestão Local: acompanha, de forma sistemática e integrada, a implantação dos planos de ação definidos para cada município e bairro inseridos no Programa.



Gabinete de Gestão Integrada Metropolitana de Porto Alegre – GGIM-POA

Forças de segurança unidas pelo mesmo objetivo



Com foco na integração de forças para combater a criminalidade, a criação do Gabinete de Gestão Integrada Metropolitana de Porto Alegre (GGIM-POA) foi a primeira ação estratégica do RS Seguro. Uma semana após o lançamento do Programa RS Seguro, mais de 80 autoridades policiais de 34 cidades da Região Metropolitana participaram do primeiro encontro para traçar as operações de prevenção e repressão ao crime. Além dos órgãos estaduais de Segurança Pública, o objetivo do GGIM-POA também foi integrar os órgãos federais e municipais, especialmente guardas municipais e agentes de trânsito, para desenvolverem ações conjuntas.

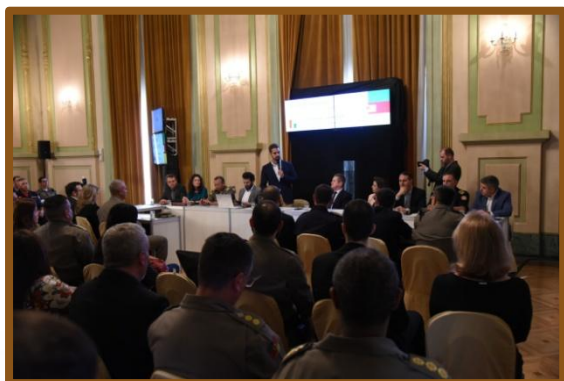
O resultado dessa união foram cinco Operações Integradas Metropolitanas com ações simultâneas em 34 municípios da região, com quase 300 prisões, 18 mil abordagens e 11 mil veículos fiscalizados, além de apreensões de drogas, armas e mais de R\$ 300 mil sem procedência comprovada.

Após os expressivos resultados na Grande Porto Alegre, as ações integradas também foram expandidas para outras regiões, como a Serra Gaúcha. Na primeira ofensiva, mais de 300 agentes participaram da operação simultânea em 13 municípios.



Gestão de Estatística em Segurança - GESEG

Análise de dados aprimora foco territorial contra o crime nos 18 municípios mais violentos



6 ciclos concluídos • média de 110 participantes

Além das premissas de Integração, Inteligência e Investimento Qualificado, o programa RS Seguro também se baseia na análise de evidências científicas para planejar ações com foco territorial – combater o crime onde ele mais acontece. Em julho de 2019, pela primeira vez no Estado, os dados estatísticos criminais passaram a receber um tratamento diferenciado. Inspirada no modelo americano de análise de indicadores de violência o CompStat, que na década de 1990 mudou a realidade no combate ao crime em Nova York (EUA), foi lançada no Rio Grande do Sul a Gestão de Estatística em Segurança (GESEG).

A partir de estudo técnico, foram identificados 18 municípios onde se concentraram os maiores índices criminais nos últimos 10 anos no Estado. Com base no diagnóstico, quatro indicadores criminais passaram a ser monitorados de forma intensiva (crimes violentos letais intencionais, roubo de veículos, roubo a pedestre e um indicador local variável). Para fazer o monitoramento nos 18 municípios, a Unidade de Coordenação do Programa do RS Seguro, o Observatório Estadual da Segurança Pública da SSP, a Brigada Militar, o Instituto-Geral de Perícias e a Polícia Civil elaboraram um processo com ciclos mensais de Gestão de Estatística em Segurança, com quatro instâncias de análise. O trabalho de avaliação tem início em reuniões integradas entre as unidades operacionais dos municípios priorizados até chegar a um colegiado de governo, quando os planos de ação são avaliados diretamente pelo governador e pelo vice. Essa última instância, chamada de A1, se concretiza em reuniões que ocorrem sempre na segunda quinta-feira de cada mês.

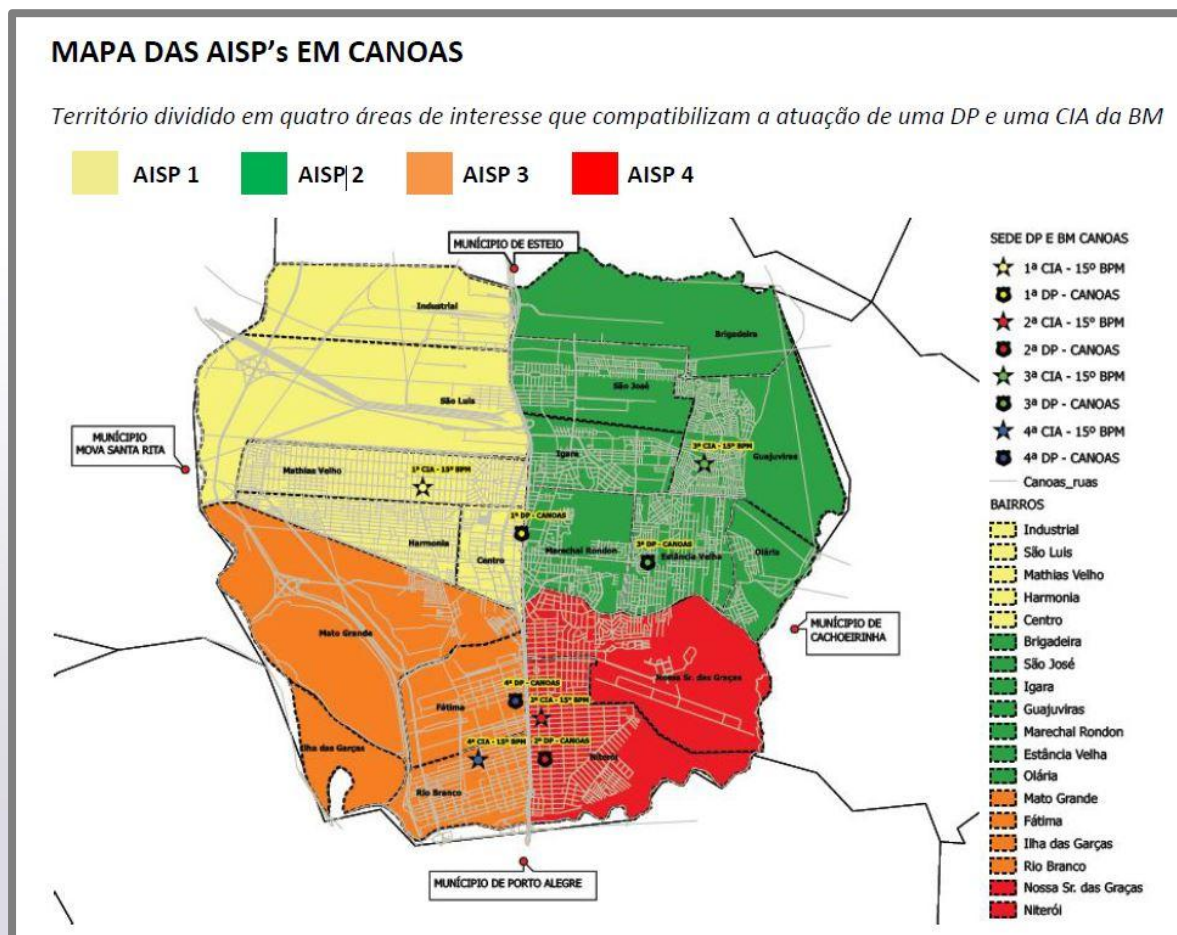
18 municípios mais violentos

QUEDA de
33% nos crimes violentos
leais intencionais
(CVLI)

QUEDA de
34% nos roubos de veículos
e de **6%** nos roubos
de jan a nov a pedestre
frente a igual período de 2018.

Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP's

Integração territorial entre as forças de segurança amplia eficiência no combate ao crime



Outra medida que colocou em prática a premissa de integração entre as forças de segurança do Rio Grande do Sul foi a criação das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP's) nos 18 municípios priorizados pelo programa RS Seguro. A compatibilização das áreas de atuação das unidades da BM, da Polícia Civil e do IGP nessas cidades, facilita a troca de informações e o trabalho integrado. Em 2019, foram implantadas 8 AISP's: Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.



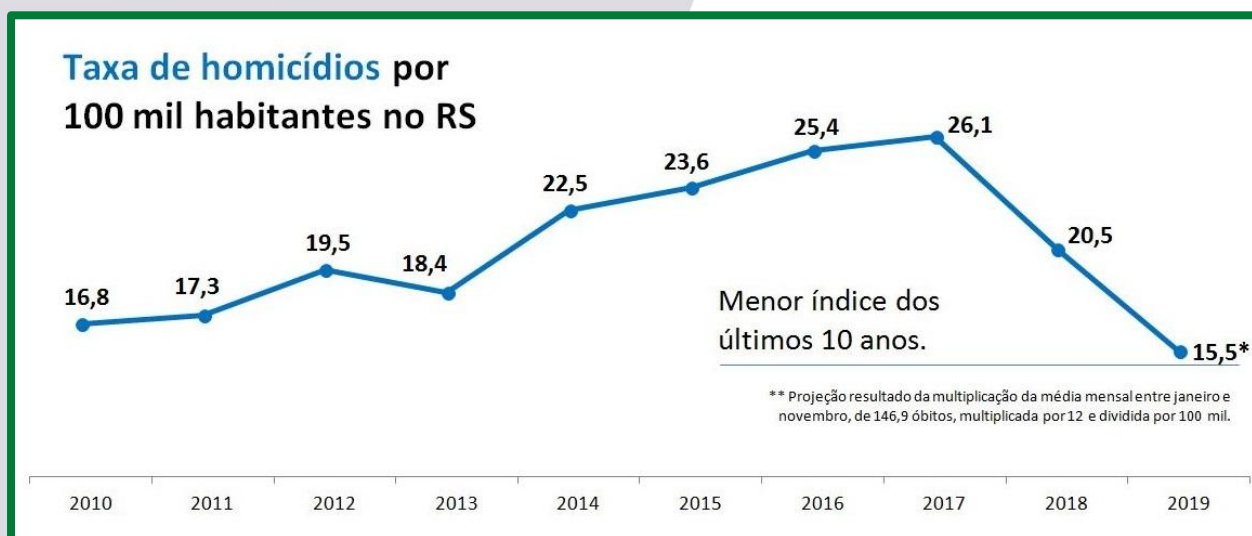
Indicadores Criminais

Números de criminalidade no Rio Grande do Sul são os menores dos últimos 10 anos



O método de análise criminal utilizado no RS e a divulgação pública dos dados foram aprimorados ao longo de 2019. Os indicadores publicados no site da Secretaria da Segurança Pública tiveram um acréscimo no número de delitos monitorados e a publicização dos dados foi padronizada para acontecer sempre na primeira quinzena do mês. As medidas foram reconhecidas como cases de boas práticas em gestão de segurança pública em diversos eventos da área, entre eles o Congresso Internacional de Políticas Públicas de Segurança, na Argentina e na LAAD Defense & Security realizada em abril, no Rio de Janeiro.

Entretanto, é na utilização desses dados pela polícia que o trabalho baseado na Inteligência, uma das três premissas do RS Seguro, vem ganhando destaque. A integração e a estratégia territorial das forças de segurança aprofundaram a redução dos índices de criminalidade no Rio Grande do Sul para os menores níveis da última década. O total de vítimas de homicídio entre janeiro e novembro foi de 1.616, menor acumulado desde 2007, quando houve 1.519 mortes



Em relação ao ano passado, a queda é 26,2%. Os latrocínios caíram 21,7%, de 83 para 65, o menor número desde 2009, que teve 57 casos. Considerando a diferença entre o total de homicídios e latrocínios entre janeiro e novembro de 2018 e deste ano, 593 vidas foram preservadas. Na mesma comparação, também deixaram de ocorrer 4.822 roubos de veículos e 6.937 roubos em todo o Estado.

Distribuição de Efetivo

Estratégia garante efetivo mínimo nos municípios e policiamento 24 horas nas estradas



Para reforçar a efetividade do eixo de combate ao crime, a formatura de 1.965 policiais militares, no dia 26 de julho, deu início a uma distribuição inédita de efetivo no Rio Grande do Sul. A estratégia colocou em prática as premissas de inteligência e investimento qualificado do programa RS Seguro, com adoção de critérios objetivos que priorizam os municípios menos guarnecidos, além das unidades e serviços com maior impacto regionalizado, para otimizar o aproveitamento do reforço.

Efetivo mínimo - Um estudo apontou que 18 municípios gaúchos tinham apenas dois policiais militares, 67 com efetivo de três brigadianos e 68 com quatro servidores. Dessa forma, a distribuição contemplou 153 municípios com 256 novos PMs, aumentando o policiamento nas cidades menores, garantindo efetivo mínimo de 5 policiais em todos os 497 municípios do RS.

Batalhões de Choque - A estratégia de distribuição permitiu ainda empregar parte do reforço em unidades que podem atuar em todo o Estado. Dessa forma, foram criados através de decretos assinados pelo governador Eduardo Leite, dois novos Batalhões de Polícia de Choque (BP Choques) com 110 policiais militares cada, um em Caxias do Sul e outro em Pelotas, que se somam aos já existentes em Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo, que também tiveram incremento.

Pelotões de Operações Especiais - Outro critério adotado para a qualificação do pronto-atendimento regionalizado foi o incremento de efetivo nos 38 Pelotões de Operações Especiais (POEs), que receberam ao todo 250 novos policiais militares para atuarem em todo o Estado.

Comando Rodoviário - O planejamento de distribuição também garantiu o complemento das guarnições do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), de forma que cada um dos 40 postos presentes em todas as regiões do Estado conte com efetivo de, no mínimo, 13 policiais. Essa medida, com o emprego de 110 novos soldados, permitiu implantar o policiamento 24 horas em todas as rodovias estaduais cobertas por unidades do CRBM.

Municípios mais violentos - Seguindo a estratégia do RS Seguro em priorizar os territórios que concentram o maior número de delitos, 58% (1.127) do efetivo total distribuído foi destinado para reforçar os batalhões dos 18 municípios elencados pela pesquisa criminal do programa. Essas cidades, além de reunirem 45% da população do RS, responderam por 89% dos roubos de veículos, 88% dos roubos a pedestres e 71% das mortes violentas no Estado nos últimos 10 anos. Dentro desse total, estão inclusos os 220 dos dois novos BP Choque e cerca de 100 para os POEs.

Minimizar defasagem - 63 cidades com histórico de defasagem em seus efetivos também foram contempladas com 237 PMs. Outras 11 cidades, que foram sedes do curso de formação dos novos policiais, receberam 67 brigadianos.

Reforço para o Corpo de Bombeiros Militar



O CBM RS recebeu, em setembro deste ano, 156 novos soldados que concluíram o Curso Básico de Formação de Bombeiros da corporação. Os novos soldados passaram a integrar as unidades do CBM no Estado, representando aumento de um efetivo mais qualificado e consciente das responsabilidades de prestar um serviço cada vez melhor à comunidade. Esta foi a primeira turma de bombeiros formada na atual gestão. O CBM está presente em 93 municípios e atende diretamente 76% da população gaúcha.



Reforço no Efetivo da Polícia Civil

Distribuição teve foco na investigação e atendimento ao cidadão



A lotação dos 412 novos policiais civis, formados em julho de 2019, também foi alinhada ao planejamento do RS Seguro, com reforço especial nos 18 municípios prioritários pela alta incidência criminal, e à distribuição dos brigadianos, uma vez que o aumento do policiamento ostensivo tende a elevar a demanda das delegacias. A estratégia ainda adotou o critério de fortalecer o efetivo para a principal atividade da Polícia Civil, que é a investigação criminal, em especial para combate ao crime organizado.

No interior, o foco foi a qualificação do atendimento ao cidadão em cidades que há plantão 24 horas, com reforço em Delegacias de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPAs) e reabertura de plantões que haviam sido suspensos, como nas cidades de Marau e São Jerônimo. Por esse critério, 41 municípios foram contemplados. Além disso, a chegada dos novos agentes trouxe economia para o Estado ao repor o efetivo zerado em 11 municípios, onde para manter o atendimento havia necessidade de pagamento de diárias ou horas-extras.



Cronograma de Chamamento

Governo apresentou calendário para ingresso escalonado de 4.459 aprovados em concursos



Pela primeira vez no Estado, um cronograma de chamamento de concursados envolveu uma força-tarefa de técnicos da Segurança, da Fazenda e da Casa Civil para enfrentar, de forma escalonada e respeitando os limites fiscais, a defasagem na segurança pública. A notícia aguardada por milhares de aprovados foi divulgada em novembro com a previsão de chamamento de 4.459 novos servidores para a Brigada Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Civil e a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) no decorrer dos próximos três anos, entre março de 2020 e março de 2022.

A Brigada Militar receberá 2.776 novos servidores (2.576 praças e 200 oficiais); no Corpo de Bombeiros Militar irão ingressar 351 (50 oficiais e 301 soldados); na Polícia Civil, serão 882 (100 delegados e 782 agentes), e a Susepe, por sua vez, agregará ao quadro 450 (400 agentes penitenciários e 50 agentes penitenciários administrativos). O cronograma viabiliza o chamamento de forma programada e responsável, permitindo a manutenção de efetivo e evitando a criação de uma defasagem por conta de aposentadorias em massa.

Cronograma de Chamamento responsável significa

R\$ 750 milhões

de esforço financeiro ao longo dos próximos três anos.

Cronograma para Novas Nomeações
Segurança Pública e Administração Penitenciária

Órgão	Cargo	Critério	Total	2020				2021				2022			
				Mar	Mar	Nov	Mar	Mar	Mar	Nov	Mar	Mar	Mar	Nov	Mar
Brigada Militar	Capitão	Vagas Concurso	200	70	65	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Soldado	Total aprovados	2576	860	858	858	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bombeiros Militar	Capitão	Vagas Concurso	50	25	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Soldado	Vagas Concurso	301	80	100	121	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polícia Civil	Delegado	Vagas Concurso	100	50	30	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Agente	Vagas Concurso	782	262	260	260	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Superintendência de Serviços Penitenciários	Agente Penitenciário	Cadastro Reserva	400	—	400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Agente Penitenciário Admin.	Cadastro Reserva	50	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

4.459



PISEG

Nova regulamentação destravou o programa de colaboração entre Estado e comunidade



Em agosto de 2019, o Estado deu um passo fundamental para tornar possível a implantação do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (PISEG/RS). A partir de dois decretos assinados pelo governador Eduardo Leite, a regulamentação do PISEG foi alterada para ajustar critérios técnicos e preencher lacunas da norma anterior, que dificultavam o início efetivo da aplicação do Programa.

Com o objetivo de captar recursos de empresas via destinação de ICMS em prol da Segurança Pública, por meio de aporte de bens ou valores até o limite mensal de 5% do saldo devedor do imposto, equipes técnicas da Secretaria da Segurança Pública percorreram o Estado para apresentar o programa aos empresários gaúchos. Os primeiros aportes de valores para os projetos de qualificação de estrutura das forças de segurança, vieram da região de Erechim. Foram R\$ 147 mil, repassados por meio de depósito na conta do Fundo Pró-Segurança Pública. As colaborações vieram de três empresas.

Até dezembro de 2019, o PISEG já havia captado aproximadamente R\$ 200.000,00, tendo a participação de quatro empresas diversas, com a liberação de seis Cartas de Habilitação (documento que confere a possibilidade da efetiva compensação da empresa). Por outro lado, também houve a participação expressiva de Consepros e Entidades sem Fins lucrativos, com a expedição de 11 Certificações como “Entidade de Colaboração com a Segurança Pública”, bem como a tramitação de cinco novos pedidos.

Quase
R\$ 200 mil
de ICMS destinados à
Segurança Pública

Investimentos

Aportes de quase R\$ 140 milhões em Segurança Pública no ano

Durante o ano de 2019, os órgãos de Segurança Pública do Estado receberam investimentos que alcançaram **R\$ 138.623.357,89**. Os recursos são resultado da integração, com investimentos dos cofres do Estado, da Consulta Popular, de emenda da Bancada Gaúcha no Congresso e doações da União.

O investimento atendeu todos os 18 municípios prioritários elencados no Programa RS Seguro, possibilitou a criação de dois Batalhões de Polícia de Choque (4º BPChoque de Caxias do Sul e 5º BPChoque de Pelotas) e destinou viaturas e equipamentos para municípios do interior, ampliando o alcance das forças de segurança no combate ao crime.



**11 caminhões
604 viaturas**



**342
armamentos**

**9.658 coletes
balísticos**



15 micro-ônibus, 338 câmeras e 30 salas de videomonitoramento e cercamento eletrônico que reforçaram a Brigada Militar, Polícia Civil, Susepe, Detran e Corpo de Bombeiros Militar.

Investimento em tecnologia para ampliar o alcance da Segurança Pública

Com recursos da emenda da Bancada Gaúcha no Congresso, o Estado investiu mais de **R\$ 18 milhões em videomonitoramento e cercamento eletrônico**. Ao todo, 36 municípios foram contemplados com mais de 500 câmeras de videomonitoramento e cercamento eletrônico, 20 salas de videomonitoramento e 10 salas de cercamento eletrônico. A implantação total do investimento está prevista para o primeiro semestre de 2020 e, até o momento, 10 das 36 cidades já tiveram os equipamentos instalados e entraram em operação.

Cidades com instalação concluída: Harmonia, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Alvorada, Esteio, Guaíba, Sapiranga, Campo Bom, Lindolfo Color e Dois Irmãos.



Cidades com instalação em andamento: Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Candelária, Canoas, Cruz Alta, Encantado, Encruzilhada do Sul, Espumoso, Gravataí, Ibirubá, Iraí, Não-Me-Toque, Nova Prata, Novo Hamburgo, Pantano Grande, Parobé, Quaraí, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sobradinho, Vacaria, Venâncio Aires e Vera Cruz.

Total investido: R\$ 18.795.000,00

Investimentos por instituição

Brigada Militar

Ao longo do ano, a Brigada Militar recebeu o investimento de mais de **R\$ 53 milhões** em viaturas, coletes balísticos, armamento letal e não letal e equipamentos de uso individual dos servidores. Foram **443 viaturas** e **12 micro-ônibus** que passaram a reforçar o policiamento ostensivo em todo o Estado, **5.346 coletes balísticos** que ampliam a segurança pessoal dos policiais em serviço, **214 armamentos** entre fuzis, espingardas, submetralhadoras e pistolas de energia induzida.

Total investido: R\$ 53.578.256,96

Polícia Civil

A instituição agregou, no ano de 2019, **115 viaturas**, **128 armamentos letais e não letais** e **4.312 coletes balísticos**, além de mobiliário, itens de climatização e equipamentos de tecnologia da informação. A aquisição de equipamentos permanentes para revitalizar departamentos e delegacias é uma ação que busca garantir um ambiente acolhedor para o atendimento ao cidadão, terceiro eixo do Programa RS Seguro. No total, os investimentos na instituição ultrapassaram R\$ 16 milhões.

Total investido: R\$ 16.459.115,54

Corpo de Bombeiros Militar

A partir de uma importante parceria entre Estado e a operadora do Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Capital, além de recursos de convênio com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e da Consulta Popular, o Corpo de Bombeiros Militar agregou quase **R\$ 11 milhões** em viaturas, microônibus e caminhões auto bomba tanque, além de equipamentos de salvamento e bens permanentes para a corporação. Foram, ao todo, **11 caminhões** auto bomba tanque e auto bomba tanque florestal, **03 ônibus** e **micro-ônibus**, **25 viaturas SUV** e **1.260 itens de salvamento e bens permanentes**.

Total investido: R\$ 10.761.702,10

Detran

O Departamento Estadual de Trânsito, além de captar recursos que foram utilizados na compra de veículos e equipamentos para as instituições vinculadas, adquiriu, no ano de 2019, **seis veículos** para a própria instituição. O investimento foi de **R\$ 838.800,00**, e os automóveis estão sendo usado para ações educativas e de fiscalização no trânsito.

Total investido: R\$ 838.800,00



SUSEPE

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) é vinculada, desde abril, à Secretaria da Administração Penitenciária (Seapen). O investimento na instituição, porém, reflete diretamente na Segurança Pública do Estado. Durante o ano, a instituição recebeu, além do incremento de efetivo, **15 viaturas** para o transporte de presos. Os veículos custaram **R\$ 3.703.000,00**, valor investido pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), provenientes do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen).

*Total investido: **R\$ 3.703.000,00***

SSP

O governo federal entregou ao Estado, em 2019, espólios da Força Nacional de Segurança Pública. A doação recebida pelo RS inclui itens como viaturas, munições e bens de segurança e proteção, como coletes balísticos, que somam **R\$ 1.663.163,14**.

Investimentos ainda em andamento

Além dos bens já entregues para as instituições vinculadas à SSP, mais de R\$ 30 milhões em recursos já estão empenhados para atender a Segurança Pública do Estado. Dos mais de R\$ 73 milhões encaminhados pela emenda da Bancada Gaúcha no Congresso, pouco mais de R\$ 12 milhões estão em processo de aplicação. Os bens a serem adquiridos compreendem armamentos para a Brigada Militar, equipamentos de informática e radiocomunicação para o Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI) da SSP e o reaparelhamento do Departamento de Inteligência da Segurança Pública (DISP).

Em maio deste ano, o Governo do Estado aprovou a destinação de R\$ 20 milhões em recursos da Consulta Popular para investimento na Segurança Pública. A decisão, encaminhada em 2018 através de votações regionais para definição de prioridades, foi oficializada pelo Estado para constar no orçamento de 2019 do Governo.

*Total de investido: **R\$ 32.824.320,15***



Combate à Violência Contra a Mulher Priorizado



A luta por respeito e representatividade das mulheres foi reforçada em 2019 com uma série de medidas adotadas pelas instituições da Segurança Pública do RS. O governo fez história ao nomear a **primeira mulher chefe da Polícia Civil**, a delegada Nadine Anflor. Na Brigada Militar, também pela **primeira vez uma mulher integra o alto escalão do comando-geral**, com a coronel Cristine Rasbold no posto de chefe do Estado-Maior. No Instituto-Geral de Perícias, outra mulher lidera a instituição, com a perita criminal Heloísa Küser no cargo de diretora-geral.

O trabalho de combate à violência contra a mulher também foi aprimorado. Em junho, todas as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAMs) adotaram **um questionário padrão para avaliação de risco**, que torna mais eficaz o primeiro contato das vítimas com a polícia e dá maior embasamento para a solicitação à Justiça de eventuais medidas protetivas. Gradativamente, equipes das DPPAs têm recebido capacitação para estender a aplicação do questionário a essas unidades. A Polícia Civil também implantou o projeto **Sala das Margaridas**, criadas em DPPAs e especialmente ambientadas para oferecer uma acolhida especial e individualizada às vítimas, com o objetivo de motivar cada vez mais mulheres a romperem o silêncio e buscarem a ajuda que necessitam. Até o momento, já foram inauguradas Salas das Margaridas em Camaquã, Montenegro, Santa Cruz do Sul, Santiago, Soledade, Pelotas e Viamão.

Na Brigada Militar, as **Patrulhas Maria da Penha tiveram atuação ampliada de 32 para 40** cidades gaúchas em outubro, passando a cobrir todos os 18 municípios priorizados pelo programa RS Seguro. Além disso, em dezembro, a BM concluiu a **capacitação de mais 162 PMs** que se somam aos cerca de 100 que já atuavam nas Patrulhas Maria da Penha.

No mesmo mês, a Polícia Civil **inaugurou em São Leopoldo a 23ª DEAM do Estado**, que terá uma delegada e nove agentes exclusivamente dedicados à investigação dos delitos contra a mulher.



Esforço policial supera 100 mil prisões e 213 mil inquéritos concluídos



Com as premissas de integração, inteligência e investimento qualificado implantadas pelo programa RS Seguro, o trabalho de rotina das forças policiais do Estado atingiu resultados expressivos em 2019.

Os indicadores de eficiência monitorados pela SSP mostram que a Brigada Militar realizou, entre janeiro e novembro, 96,5 mil prisões, sendo 53,4 mil em flagrante e 8,9 mil na recaptura de foragidos. Além disso, a corporação apreendeu 4,8 mil armas de fogo, 82,7 mil munições, R\$ 9,3 mil em dinheiro em espécie sem procedência comprovada e 11,5 toneladas de drogas.

No mesmo período, a Polícia Civil contabilizou 5,3 mil presos com base em mandados judiciais e 1,5 mil foragidos recapturados. A instituição ainda apreendeu 5,9 toneladas de drogas e 3,8 mil armas de fogo. No trabalho de investigação em todo o Estado, os agentes e delegados concluíram 213 mil inquéritos, que em 70% dos casos foram remetidos ao Poder Judiciário com elucidação dos crimes.

5,9 ton de drogas

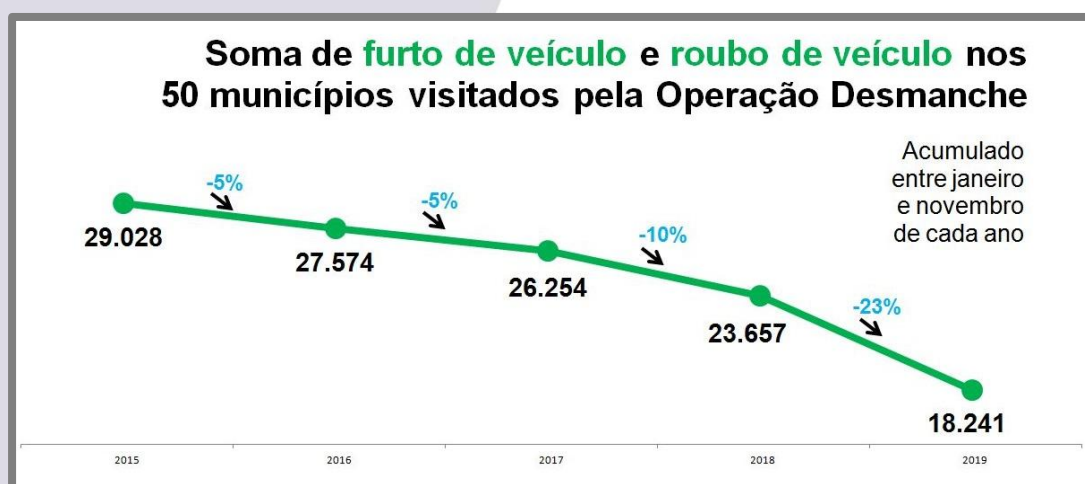
Operação Desmanche atinge marca de 7 mil toneladas de sucata apreendida



No ano em que o roubo de veículos apresentou queda acima de 30% no Estado, uma das principais políticas públicas para reduzir esse tipo de delito foi intensificada pela SSP e alcançou um resultado histórico. A Força-Tarefa Desmanche superou em outubro a marca de mais de 7 mil toneladas de sucata automotiva retiradas do comércio irregular e encaminhadas à reciclagem.

Coordenada pelo Departamento de Inteligência da Segurança Pública (DISP) da SSP, a Força-Tarefa reúne efetivos da Brigada Militar, da Polícia Civil, do Instituto-Geral de Perícias e do Detran. Em 2019, foram deflagradas 15 edições da Operação Desmanche, que chegou a sua 89ª fase em três anos de atuação. As ofensivas deste ano resultaram em 31 estabelecimentos não credenciados que tiveram suas atividades interrompidas, além de nove prisões e na apreensão de uma espingarda e 1,4 mil toneladas de sucata automotiva.

Desde seu início, em 2016, a Operação Desmanche já visitou 50 municípios gaúchos. Nesse grupo de cidades, a soma de furtos e roubos de veículo entre janeiro e novembro de 2019 representou 10 mil ocorrências a menos do que no mesmo período de 2015, antes da criação da Força-Tarefa Desmanche.





Tecnologia qualifica serviços

Melhor atendimento ao cidadão concretiza ações do terceiro eixo do RS Seguro

Registrar ocorrências pelo celular, fazer denúncia numa plataforma digital segura, acessar o licenciamento do carro em qualquer lugar pela tela de um smartphone ou incluir na carteira de identidade outros documentos. Essas são algumas das facilidades que chegaram aos gaúchos em 2019. Além de reduzir a burocracia e a papelada nos departamentos da Segurança Pública, a qualificação no atendimento ao cidadão é mais uma entrega do RS Seguro, que desde a sua implantação tinha como objetivo buscar alternativas para ampliar e melhorar serviços.

Com esse propósito, o trabalho de inteligência desenvolvido em todas as vinculadas da Segurança Pública resultou em mais de 15 iniciativas que modernizaram sistemas de atendimento ao cidadão e também aprimoraram as atividades da polícia.

Sistema de Registro de Ocorrência – O novo SRO atingiu 100% de implantação em todas as delegacias da Polícia Civil do Estado em outubro de 2019. A mudança padronizou o preenchimento do registro, agilizando o serviço, e incluiu o georreferenciado do fato, evitando distorções de informação – quando a vítima não sabe o nome de uma rua, por exemplo. A maior precisão também vai aprimorar as estatísticas, permitindo a visualização no mapa de cada município das áreas com maior incidência de determinado crime.

Disque Denúncia Digital – Assim como já ocorre pelo número de telefone do [Disque-Denúncia 181](https://www.181.rs.gov.br/), o fornecimento de pistas pode ser



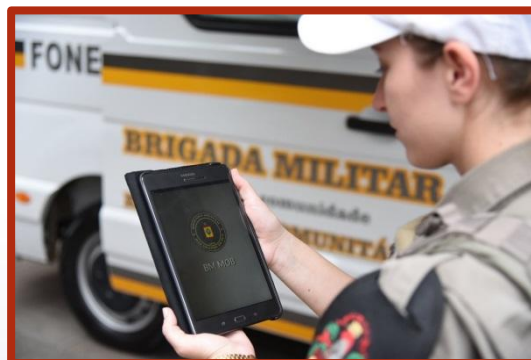
feito de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana. A diferença está em agregar a agilidade e a praticidade da internet para facilitar o uso do canal. Para utilizar o [Denúncia Digital 181](https://www.181.rs.gov.br/), basta acessar a página no site da SSP em qualquer computador, tablet ou smartphone e completar o formulário. O preenchimento de dados pessoais é opcional e nenhum dado da navegação é gravado. Os únicos campos obrigatórios são um relato sobre o que ocorreu, a seleção do tipo de crime que envolve (tráfico de drogas, por exemplo), a cidade do fato e uma descrição do denunciado. A página também permite ao cidadão anexar até 10 arquivos de até 5 MB cada. Com isso, o denunciante pode enviar fotos, vídeos, planilhas, documentos e qualquer outro material que possa ajudar na apuração do crime relatado. O material é recebido pela equipe do Disque Denúncia, vinculada ao Departamento de Inteligência de Segurança Pública (DISP) da SSP, que faz uma análise prévia e encaminha para o órgão competente (Brigada Militar, Polícia Civil, corregedorias etc).

Delegacia Online – Apesar de existir há quase duas décadas, a Delegacia Online estava subutilizada. Apenas 15% das comunicações de perda de documento, por exemplo, eram feitas via internet. Para estimular essa facilidade, a Polícia Civil lançou uma campanha de orientação sobre o uso da Delegacia Online, disponível no site da instituição. Por meio do



portal, é possível realizar a comunicação de 16 tipos de fatos, sem a necessidade de deslocar-se até uma Delegacia de Polícia. O site oferece agilidade, economicidade e prestação de serviço. Ao fazer o registro por meio da Delegacia Online, o usuário recebe, em até duas horas, acesso ao boletim de ocorrência com a mesma validade do documento que seria entregue presencialmente em uma DP. A ferramenta pode ser utilizada 24 horas por dia e de qualquer lugar, basta ter acesso à internet por meio de um computador, tablet ou smartphone.

BMMob – A tecnologia chegou como aliada da Brigada Militar para aprimorar o registro de ocorrências. Utilizando a plataforma android, o BMMob pode ser instalado por todos os policiais militares em atividade de policiamento. Disponível na store da Companhia de Processamento de Dados do Estado (Procergs), o app é de fácil utilização e preenchimento, permitindo além da confecção dos boletins de ocorrência, o georreferenciamento do



local do fato, o autopreenchimento de campos através da inserção de RGs e placas de veículos. A ferramenta possibilita ainda a consulta a indivíduos, placas e armas, facilitando o trabalho do policial no momento de abordagens e diminuindo os pedidos de consultas aos centros de despachos de ocorrências, descongestionando linhas telefônicas e atendentes de serviço dos ramais 190. As fotos, vídeos e áudios captados no momento do atendimento da ocorrência também podem ser registrados pelo policial militar no BMMob e transmitidos para o Sistema de Informações Operacionais da Brigada Militar (SIOP), ficando anexados à ocorrência para auxiliar a investigação.

Licenciamento e multas pagas com cartão – O Departamento Estadual de Trânsito (DetranRS) também modernizou os serviços para facilitar a vida dos condutores. Desde fevereiro, taxas de licenciamento, IPVA, DPVAT e até mesmo multas podem ser financiados no cartão de crédito ou pagas com cartão de débito. A facilidade implantada possibilita que empresas facilitadoras de crédito operem junto aos credenciados do DetranRS, agindo como intermediárias entre o proprietário do veículo e a operadora de cartão de crédito, fornecendo as chamadas “maquininhas” para leitura do cartão, além de leitora de código de barras.

CRLV Digital – Desde novembro, o CRLV, documento que atesta que o veículo está licenciado para circular, pode ser gerado em um smartphone ou outro dispositivo móvel por meio de aplicativo fornecido pelo DENATRAN. O CRLV virtual traz todas as informações do documento impresso e tem a mesma validade jurídica do CRLV físico. A novidade traz praticidade para o condutor, possibilitando o porte eletrônico do documento e dispensando o de papel.

Apresentação virtual de condutor – Em novembro, mais um serviço para os condutores entrou em operação. Agora, pela internet, o proprietário do automóvel pode indicar ao Detran os dados de quem conduzia o veículo em determinada autuação de trânsito.

Supervisão Virtual de Credenciados – A supervisão dos serviços realizados pelos CRVAs e o desempenho dos credenciados passou a ser, desde setembro, por meio dos arquivos de



processos digitalizados na plataforma VPD (Virtualização de Processos do DetranRS). O novo sistema gera economia aos cofres públicos pois evita o deslocamento de servidores e também prepara o ambiente para a virtualização total dos processos, em curto prazo.

REDMóvel – O aplicativo, utilizado pelos agentes do DetranRS e policiais militares, tornou mais ágil as operações de trânsito. O REDMóvel permite o contato rápido entre a autoridade de trânsito e o guincho (CRD), através do smartphone/tablet, o que otimiza o trabalho nas blitzes e nas abordagens quando um veículo precisa ser removido ao depósito. A tecnologia também facilitará as fiscalizações de trânsito no Litoral durante as ações do RS Verão.

Pátio Legal – A integração dos serviços do IGP, da Polícia Civil e do Detran também gera economia de tempo e facilita o trabalho dos agentes. Durante o período de veraneio, veículos recuperados após furto ou roubo serão destinados para um único pátio no Litoral Norte. A medida agilizará as perícias e a entrega do veículo ao proprietário em menos tempo.

Emissão online de guia para retirar veículo de depósito – Desde novembro ficou mais prático pagar as taxas referentes às despesas com remoção e depósito de veículo. Agora, é possível realizar a emissão da guia sem ter que se deslocar até o pátio do Centro de Remoção e Depósito (CRD). Basta emitir a guia pelo celular.

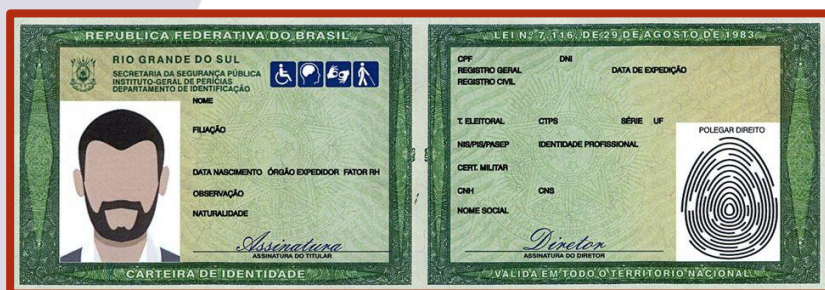
Call Back – O Detran detectou que 5% das chamadas para o Disque-Detran acabavam interrompidas por falhas na conexão ou desistência do usuário. O problema foi corrigido criando um recurso que permite aos atendentes retornarem as ligações perdidas.

Central de Atendimento de Despacho (CAD) – Aprimorar os serviços e fiscalizar. Com esse objetivo a Brigada Militar ofereceu treinamento para os atendentes do 190 e também implantou a CAD nas salas de operação dos 18 municípios priorizados pelo RS Seguro para analisar a qualidade do atendimento como duração da chamada, tempo de despacho de guarnição e atendimento da ocorrência.

Nova Carteira de Identidade –

Seguindo a mudança determinada por um Decreto Estadual, o IGP passou a oferecer, em março, o novo documento que pode incluir, além do RG, outros documentos como Carteira de

Trabalho, de Habilitação, de Previdência social e também informações importantes como tipo sanguíneo e nome social. Além dessa inovação, quem emitiu a segunda via no modelo novo e precisa solicitar uma nova via, agora pode fazer sem sair de casa através da página do IGP na internet.



Consulta de perícia online ampliada – A Consulta a Perícia em Veículos, que permite o proprietário acompanhar o andamento das perícias nos depósitos, e que só estavam disponíveis no site do IGP, passou a integrar os serviços oferecidos pelo portal RS Digital, facilitando o acesso para o cidadão.



Tecnologia agiliza trabalho dos peritos – Uma parceria com o Ministério da Justiça destinou ao IGP do Estado um investimento de R\$ 2,5 milhões em equipamentos para processar vestígios de crimes sexuais. O uso de novos software de edição de imagens também foi uma inovação implantada neste ano para contribuir com o trabalho dos papiloscopistas na identificação de cadáveres.

DNA de suspeitos – A região de Santa Maria passou a coletar o material genético de suspeito em locais de crime como assaltos ou roubos de bancos. A inclusão da coleta amplia a robustez dos laudos elaborados pelo IGP para esse tipo de crime. Além do levantamento de impressões digitais, feito pelos papiloscopistas, todo o material deixado pelos criminosos também passa por análise para a extração de DNA. Os resultados integram um banco de dados, que armazena o perfil genético do envolvido e identifica a sua autoria. Os dados também podem ser comparados com amostras coletadas em outras situações.

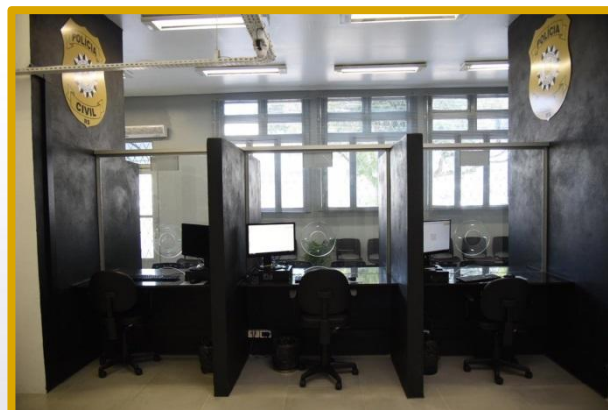
Redução no estoque de perícias – Com mudanças no fluxo de atendimento, o IGP atingiu metas inéditas em 2019. O estoque de veículos à espera de perícia caiu 60% na região Metropolitana, Vale dos Sinos, Serra, Litoral e região de Passo Fundo, no Norte do Estado. A otimização do trabalho também refletiu no estoque de perícias para identificação de armas de fogo, com queda de 78% nos últimos 10 meses.

Inauguração e revitalização de estruturas para melhor atender o cidadão

Apoiadas na premissa de investimento qualificado, um dos três pilares RS Seguro, as instituições da Segurança Pública também fizeram de 2019 um ano de diversas inaugurações e reformas de unidades para cumprir o segundo eixo do programa – a melhoria de atendimento ao cidadão.

2ª DPPA totalmente revitalizada

Na Capital, o destaque foi a modernização total da 2ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (2ª DPPA), num custo de cerca de R\$ 210 mil aportados pelo Poder Judiciário. Com obra finalizada em dezembro, a unidade remodelou a recepção das pessoas que chegam à delegacia, para oferecer mais conforto e agilidade. Os agentes de Segurança Pública e a população em geral agora são atendidos em locais distintos, inclusive com portas de entrada diversas. Há um saguão e guichês específicos para o registro de ocorrências policiais, o que proporciona mais privacidade ao relato. Em outro saguão, ficam os cartórios para a lavratura de autos de prisão em flagrante e outras demandas trazidas pelo trabalho de rotina dos agentes de Segurança Pública. Com isso, a autuação dos presos em flagrante pela Brigada Militar, que levavam cerca de duas horas até que fossem cumpridos todos os procedimentos legais, não irão mais trancar a fila do registro de ocorrências em geral.



Delegacia do Futuro em Santa Cruz do Sul

O sucesso do modelo de recepção diferenciada já havia sido comprovado em outra unidade inaugurada em 2019. Apelidada de “Delegacia do Futuro”, a DPPA de Santa Cruz do Sul também foi totalmente reformada, em um investimento de R\$ 600 mil arrecadados por órgãos e entidades locais e repassados à Polícia Civil. Reinaugurada em outubro, a delegacia reserva a porta principal para a comunidade que busca atendimento. Suspeitos e presos em flagrante entram por um espaço lateral. Além do ambiente moderno para permitir um trabalho mais organizado e inteligente da Polícia Civil na cidade, a DPPA de Santa Cruz do Sul já foi reinaugurada com uma Sala das Margaridas para atendimento especializado às mulheres vítimas de violência.



3º BRBM ganhou nova sede em Garibaldi

Com a união de esforços do governo do Estado, através da Brigada Militar, das prefeituras de Garibaldi e Carlos Barbosa, de empresários e entidades da Serra, o 3º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar (BRBM) inaugurou em outubro sua nova sede, no entroncamento da BR-470 com a VRS-813, em Garibaldi. As obras da estrutura própria para policiais rodoviários estaduais, que antes ocupavam um prédio cedido pela União em Bento Gonçalves, levaram cerca de um ano e custaram aproximadamente R\$ 2 milhões, sendo cerca de metade doada por empresários da região e a outra obtida em contribuições das prefeituras de Garibaldi e Carlos Barbosa. A sede tem 952m² de área construída e fica em um terreno de 2,5 hectares cedido pelo município de Garibaldi.



IGP – inauguração em NH, reforma em Santa Cruz do Sul e mais três postos de criminalística

Uma nova sede para confecção de Carteiras de Identidade foi aberta no município de Novo Hamburgo, responsável pela demanda de 12 municípios do Vale do Sinos, qualificando o atendimento ao cidadão por parte do Instituto-Geral de Perícias (IGP).



Em Santa Cruz do Sul, a reforma no Posto Médico-Legal (PML) está finalizada. As melhorias no prédio, após dois meses de obra, incluem novas instalações elétrica e hidráulica, a construção de um abrigo no local onde os carros descarregam os corpos e adequações na cozinha da unidade.

Ao longo do ano, o IGP ainda abriu três novos Postos de Criminalística no RS – em Bagé, Uruguaiana e Erechim –, contando com profissionais qualificados para o atendimento de solicitações de Perícias em Locais de Crime, bem como para atendimento de diversos outros tipos de perícias.

CBMRS inaugurou nova sede do 9º BBM em Tramandaí

No início de dezembro, dentro dos preparativos para a Operação RS Verão Total, o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) inaugurou a nova sede administrativa do 9º Batalhão de Bombeiro Militar (9º BBM), em Tramandaí. O prédio foi construído com verba do Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (FUNREBOM) do município de Tramandaí, com apoio da Divisão de Logística e Patrimônio do CBMRS e da Construtora e Incorporadora Coruja. Localizado na Avenida Beira-Mar, de frente para as areias da praia, a nova estrutura também servirá de base avançada para bombeiros e guarda-vidas durante a Operação RS Verão Total.



Conscientização e solidariedade para um Rio Grande mais seguro

As ações de repressão ao crime são a base para reduzir a violência, mas também é fundamental contar com a participação consciente dos cidadãos na construção de um Estado mais seguro e acolhedor. Por isso, o primeiro ano de uma nova forma de trabalhar a Segurança Pública gaúcha também foi marcado por uma série de ações educativas e solidárias promovidas pelas instituições vinculadas à SSP. De um movimento com o objetivo de espalhar a empatia no trânsito e mutirões de doação de sangue, leite materno e cabelos para confecção de perucas, passando por campanhas de prevenção à violência contra a mulher e de cuidado com as vítimas, até ações de arrecadação de brinquedos e alimentos para crianças carentes. Todas as instituições da Segurança Pública se uniram em uma corrente para compartilhar o amor ao próximo em nosso Rio Grande. Confira abaixo algumas iniciativas de destaque, inseridas no segundo eixo do programa RS Seguro – políticas sociais preventivas e transversais.

Cabelos de Aço das Brigadianas

Lançada em 8 de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a campanha Cabelos de Aço das Brigadianas buscou sensibilizar e engajar as policiais militares, levando seu exemplo para a sociedade civil, quanto à importância da doação de cabelos para instituições que confeccionam perucas e as repassam gratuitamente a crianças e adultos em tratamento contra o câncer.

1.123 mechas de cabelo
arrecadadas ao longo de 2019



Sangue Brigadiano

O mutirão com a participação de policiais militares foi implantado em 9 de abril, levando grupos de brigadianos para realizar doações de sangue coletivas. A iniciativa buscou incentivar toda a população do Estado a seguir o exemplo dos nossos PMs e realizar doações de sangue para abastecer os bancos de hemocentros e hospitais no Rio Grande do Sul.

305 doações só no mês
de lançamento da campanha



Apoio à Campanha Nacional de Doação de Leite Materno

Também no espírito de motivar a solidariedade da sociedade civil, policiais militares gestantes e mães se engajaram na Campanha Nacional de Doação de Leite Materno, com doação coletiva no Banco de Leite Humano da Santa Casa, na Capital, em 16 de maio. Ao longo do mês, foram realizadas 12 coletas. A doação é essencial para ajudar crianças prematuras, de baixo peso e que não podem ser alimentadas diretamente do seio da mãe. Um pote de leite materno doado (um recipiente de vidro de café solúvel) pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia.



Integração na Campanha do Agasalho

Sob o lema “Toda roupa tem uma história, e toda história pode ter um novo final”, todas as instituições vinculadas à SSP se integraram à Campanha do Agasalho 2019. A atuação se deu com ponto de coleta em todas as regiões do Estado, além da organização de mutirões entre os servidores de cada órgão ligado à Segurança Pública para doação de roupas, calçados e cobertores que aqueceram o inverno de famílias carentes. No total, a Campanha do Agasalho 2019 arrecadou 1,4 milhão de donativos.



34,6 mil peças recolhidas apenas pela BM

Engajamento no Setembro Amarelo

Lidar diariamente com o combate à criminalidade exige bastante equilíbrio emocional. Para promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde mental, o Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio, com apoio da SSP e de suas instituições vinculadas, realizou em 1º de outubro um seminário voltado especialmente para servidores de Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar. O evento fechou extensa programação durante o Setembro Amarelo, mês marcado por ações de prevenção ao suicídio em todo país. Houve ainda divulgação sobre serviços de apoio dos departamentos de saúde das três instituições, palestras, distribuição de cartilhas e campanha nas redes sociais.



Adesão ao Outubro Rosa

No mês que destaca a prevenção ao câncer de mama, as instituições da Segurança Pública também desenvolveram uma série de atividades para engajar as servidoras na prática do autoexame e sensibilizá-las quanto à importância da mamografia periódica. A Brigada Militar promoveu, em parceria com o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama), palestra com informações para as policiais militares. A policlínica da Polícia Civil ofereceu às servidoras serviços de atendimento médico com ginecologista, auriculoterapia com fisioterapeutas, e orientação



nutricional. Ainda foram mobilizadas delegadas e agentes para realizarem exames preventivos ao câncer de mama e de colo de útero. Na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) da Capital, em apoio ao projeto Fios que Aquecem em Quadrinhos, da ONG Na'amat Pioneiras, foi organizado o primeiro Crochetaço. A ação reuniu voluntárias para uma oficina de crochê e tricô com confecção de peças posteriormente doadas a instituições de caridade.

Polícia Civil nos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra à mulher

Integrada à mobilização global “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher”, a Polícia Civil desenvolveu extensa programação de atividades para conscientizar o público adolescente masculino quanto ao combate às agressões motivadas por preconceito de gênero. Além de uma campanha que, em parceria com a



Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre (ATP), instalou busdoor com mensagens educativas em 50 ônibus da Capital, foi realizada a “Operação Marias”, que cumpriu 61 mandados de busca e apreensão, 19 mandados de prisão preventiva, 18 monitoramentos de medidas protetivas de urgência e 95 verificações do disque-denúncia. Por meio da DEAM de Viamão, a Polícia Civil promoveu o III Seminário Políticas Públicas e

Ferramentas de Polícia Judiciária para o Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, voltado a agentes que atuam na rede de proteção e acolhimento às vítimas, e o Seminário Uma Vida sem Violência – Um Direito de Todas as Mulheres, que além de painéis sobre atuação das Patrulhas Maria da Penha da BM, do Ministério Público e da OAB, teve oficinas de maquiagem e embelezamento.



Projeto do IGP leva flores e música a vítimas de violência

Iniciativa de dois servidores do Instituto-Geral de Perícias (IGP), o projeto Flor (e) Ser alia solidariedade e carinho para levar acolhimento a vítimas de violência doméstica. Em parceria com uma cerimonialista, os funcionários do Departamento Médico-Legal (DML) da Capital dão novo destino a rosas e camélias que seriam descartadas após a utilização na decoração de casamentos. As flores são separadas em arranjos menores e entregues a mulheres amparadas por medidas protetivas, durante as visitas periódicas realizadas pelas Patrulhas Maria da Penha da Brigada Militar. O projeto ainda é embalado pelo som do *hanpan*, instrumento suíço formado por duas conchas acopladas, tocadas com as mãos, que produz uma música relaxante, capaz de acalantar a alma abalada por dores emocionais.



Movimento Empatia no Trânsito

Lançado em setembro pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), o “Empatia no Trânsito” é um movimento que busca obter amplo engajamento social, fazendo prosperar uma cultura de harmonia nas relações do trânsito. Com o slogan “o trânsito pode deixar marcar boas”, o movimento lançou peças para televisão, rádio, internet, materiais impressos e outdoors, buscando inspirar os gaúchos a adotarem uma conduta de empatia, gentileza e senso de comunidade no ambiente do trânsito.



“A vida é a grande balada” – Balada Segura

Veiculada a partir de maio, a campanha para televisão e internet voltada ao público jovem, com apelo poético, buscou sensibilizar o público para a importância de voltar da festa em segurança com a escolha de um “motorista da rodada”. De forma complementar, a ação demonstrou a Balada Segura como causa social na qual toda a sociedade deve se engajar.

Viagem Segura – “A escolha é sua”

A campanha, veiculada pela primeira vez em 2014, voltou à televisão, rádio e redes sociais em abril de 2019 para abordar dois dos comportamentos de risco mais frequentes e nocivos observados nas estradas: o excesso de velocidade e a falta de uso do cinto de segurança. A proposta é mostrar ao condutor que, além das leis de trânsito, há as leis da física, que, quando ignoradas e desrespeitadas, geram consequências severas.

Balada Segura educativa em eventos

Dentro de um novo conceito que busca apresentar a Balada Segura como uma política pública não apenas para fiscalizar, mas, sobretudo, educar, a partir do mês de julho servidores do DetranRS se fizeram presentes em eventos para realizar demonstração educativa do teste do bafômetro, tirando dúvidas sobre a legislação, o funcionamento do aparelho e as blitzes. A Balada Segura educativa atuou durante os jogos da Copa América, em Porto Alegre, na Transposul, em Bento Gonçalves, e no evento de aniversário da Associação dos Motociclistas de Arambaré, entre outros eventos.

Escola Pública de Trânsito

A abertura da Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro, foi marcada pela criação da Escola Pública de Trânsito do Rio Grande do Sul. A instituição é voltada à formação de todos os gaúchos, tanto servidores, credenciados e terceirizados do DetranRS, como estudantes, pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas. Promove cursos, ações e projetos educativos, tanto presencialmente quanto no modelo EAD,



voltados para o exercício da cidadania no trânsito. Em suas atividades, prioriza o desenvolvimento do convívio social no espaço público aplicando princípios de equidade, de ética, visando uma melhor compreensão do sistema de trânsito com ênfase na segurança e no meio ambiente. Desde o lançamento, a Escola já realizou seis cursos EAD e oito presenciais, com temas como Educação para Ciclistas e Pedestres e de multiplicadores.

Novas estratégias para a Comunicação

A era da tecnologia mudou a forma de ser e estar no mundo. O processo de comunicação dos indivíduos, da mídia tradicional e das instituições, passa por transformações significativas. Antigos pólos de centralização de informação foram diluídos ao longo do processo de midiatização da sociedade e hoje todas as esferas (indivíduos, instituições e meios de comunicação) permeiam o mesmo ambiente, atuando como fontes e produtores de conteúdo. Com base nessa nova percepção de mundo, a Secretaria da Segurança Pública do RS também buscou modernizar seus processos comunicacionais, alinhando a imagem da instituição a uma marca inteligente, eficiente, proativa e dinâmica.

Para isso, o Departamento de Comunicação Social da SSP foi remodelado, rompendo um modelo de assessoria voltado apenas para gestores e atendimento à imprensa. A partir de uma nova estratégia comunicacional, alinhada as premissas do RS Seguro, os processos foram ampliados para abarcar todas as áreas da Segurança Pública, buscando a integração com as instituições vinculadas para um discurso único das ações publicizadas.



Indicadores criminais – O tratamento dos dados foi priorizado como a principal ferramenta de informação da pasta, tanto para a imprensa como para os gestores da Segurança Pública. Para isso, os dados estatísticos deixaram o modelo de release institucional para ganhar formato jornalístico, com interpretação, texto e recursos visuais que facilitam a compreensão das informações. A divulgação dos indicadores também passou a ocorrer sempre na primeira quinzena de cada mês, criando fidelidade com a imprensa.

Acompanhamento do fluxo da informação – As notícias veiculadas na mídia passaram a ser monitoradas por um novo sistema de clipagem. A qualificação do acompanhamento diário permitiu quantificar o volume de informação sobre a SSP, e suas vinculadas, assim como verificar o impacto positivo e negativo dessas inserções e o espaço ocupado em cada mídia. De março, quando começou o monitoramento, até dezembro a média de notícias sobre a Segurança Pública na imprensa foi de 2.500 citações por mês.



Redes sociais ampliadas – As plataformas digitais passaram a ser aliadas na produção de conteúdo da pasta. Os textos ganharam formato jornalístico, respeitando as características de cada rede social, e as imagens foram valorizadas como fonte de informação. A padronização visual das plataformas digitais (site, instagram, facebook e twitter) também reforça a integração das forças de segurança colocando todas as vinculadas sempre no mesmo cenário.

Alinhamento e mídia training – Reuniões, criação de grupos e treinamentos aproximaram os setores de comunicação das vinculadas das premissas da Secretaria de Comunicação como isonomia e agilidade no atendimento à imprensa, preparação de fontes, credibilidade da informação e alinhamento de discursos.

Produção de conteúdo – O novo posicionamento da pasta como produtora de conteúdo e não apenas fonte, possibilitou a transformação de pautas internas em produtos midiáticos que consequentemente ganharam novos espaços na imprensa.

Comunicação interna – Para despertar a conexão dos servidores com o ambiente de trabalho e seus processos, ferramentas de comunicação interna foram reativadas como a Intranet e um novo mural digital para avisos, além da padronização visual dos auditórios e salas de reuniões.

Planejamento Estratégico e Trabalho Integrado na Operação Copa América



Para garantir a alegria dos mais 175 mil torcedores que assistiram às cinco partidas da Copa América disputadas em Porto Alegre, na Arena do Grêmio, entre junho e julho, a SSP deu o pontapé inicial nos bastidores do evento meses antes. Após reuniões de planejamento iniciadas ainda em fevereiro, a secretaria inaugurou em abril o Escritório da Copa América 2019, responsável por integrar o trabalho de todas as forças estaduais de segurança, em cooperação com órgãos das esferas federal e municipal.

A estrutura elaborou 169 protocolos para prevenção e resposta a riscos potenciais durante os jogos. Entre as ações de segurança desenvolvidas, foram realizadas 672 horas de videomonitoramento, além da utilização em projeto piloto do sistema de reconhecimento facial (Faces), criado em parceria da PROCERGS com a PUCRS. A ferramenta permitiu aos agentes identificar e deter três torcedores impedidos pela Justiça de frequentar estádios.

O trabalho integrado realizou ainda 18 vistorias preventivas antibombas, 242 atividades de escolta e teve a participação de 1.400 agentes de Segurança Pública, 250 viaturas e três aeronaves. Ainda houve o monitoramento 5,8 mil quilômetros de rodovias federais e 2 mil quilômetros de fronteiras do Estado.

O sucesso da Operação Copa América 2019 no RS motivou elogio da Secretaria de Operações Integradas (Seopi) do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, que destacou a “excelência técnica verificada *in loco* nas ações desenvolvidas”.



Mais de 3 mil agentes da Segurança Pública na Operação RS Verão Total

Ações integradas reforçam a segurança no Litoral, Costa Doce, Serra e fronteiras



As premissas que nortearam as ações da Segurança Pública ao longo do ano também estruturaram o planejamento da Operação RS Verão Total. Com inteligência, integração e investimento qualificado, foi possível mobilizar os efetivos de BM, Bombeiros, Polícia Civil, IGP e Detran para reforçar ações no Litoral, na Serra, na Costa Doce e fronteiras entre 21 de dezembro e 2 de março. São 3,2 mil homens e mulheres nas ações de policiamento, fiscalização, salvamento e prevenção. No total, durante todo o período da Operação, o Estado vai investir R\$ 23 milhões para o custeio e diárias do reforço da segurança no veraneio.

INSTITUIÇÃO	EFETIVO	INVESTIMENTO (Custeio e diárias)
Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS)	1.117	R\$ 8.574.370,84
Brigada Militar (BM)	1.080	R\$ 9.538.527,00
Polícia Civil	948	R\$ 4.527.182,07
Departamento Estadual de Trânsito	22	R\$ 100.000,00
Instituto-Geral de Perícias (IGP)	74	R\$ 347.531,50
TOTAL	3.241	R\$ 23.087.611,41



NOVAS FAÇANHAS

NA SEGURANÇA PÚBLICA